

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 24 de Outubro de 1878

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 24 de Outubro de 1878.

A administração do sr. Baptista Pereira tem sido funesta à província.

A maior parte do tempo decorrido desde a sua posse esterilizou o impávido delegado do gabinete com os expedientes eleitorais, que deviam de produzir os escândalos, que são hoje do domínio público.

Os lazeres que lhe deixaram os assumptos políticos empregou-os em desmandos inqualificáveis.

Refira-se dentro em breve o regenerador, cuja descoberta de tanto orgulho encheu o jovem sr. Leônio, sem que deixe de sua passagem na administração outros vestígios que as tristes recordações da sua famosa sem cerimônia.

Representante do gabinete 5 de Janeiro, e principalmente — glória — do sr. ministro do Império, o estadista dos copos d'água e das babússicas, apresentou-se o sr. Baptista Pereira na província como um administrador pro-veeto, dotado de um tino transcendental, disposto a, com o seu sistema das boas práticas, regenerar céus e terra.

A patocada foi desenvolvida em tal escala, que o próprio sr. Leônio ficou admirado e chegou a ter zelos do seu emulo.

O que prometeu o presidente regenerador fazer em finanças e o que fez — já ficou bem patente.

Os cuidados que lhe mereceu a instrução pública — estão bem assinalados na suspensão da escola normal e na escandalosa restauração do regulamento de 1868 para os concursos dos professores, os quais o sr. Baptista Pereira foi obrigado a proteger, dispensando provas, para que não estavam de certo habilitados!

Nos demais ramos da administração mostrou-se o mesmo.

Muita parola e actos negativos.

Não é fôrma de propósito insistir, de preferência, a respeito das obras públicas.

A imprensa liberal tem constantemente clamado contra o abandono em que o sr. Baptista Pereira deixou as estradas e pontes.

A estação pluviosa está à porta e não só vai sofrer grandemente o transito público e o transporte das mercadorias, como também vem sobrecarregar-se com avultadas despesas os cofres públicos para reparar os estragos da incursão presidencial.

A economia do inauguração do sistema das boas práticas consistiu em nada gastar com

varisse os usos moç o opussem sólidas selladas indicando que a verdadeira economia devia consistir em gastar pouco mediante uma conservação vigilante das estradas e pontes.

A exceção de muito poucas obras, entre as quais figura uma estrada municipal, que muito interessa a um dos felizes compadres da situação, a náde attendeu o sr. Baptista Pereira que seja digno de nota.

Hontem ainda, consa admiravel, a Tribuna, órgão oficial contractado pelo governo, publicou um artigo dirigido — por um viajante lavrador à redacção, no qual pedia-se a atenção do presidente da província para a ponte de S. Miguel, sobre o Tietê, que está instransitável, para o aterrado do mesmo nome, e para a estrada de Nazareth.

E é o sr. Baptista Pereira, que assim obriga seus próprios amigos a essas reclamações continuadas, o mesmo que, nas razões de não sancção ao orçamento provincial para 1878 — 1879, dizia, com uma emphase de verdadeiro regenerador:

« O desenvolvimento que tem tido as vias de comunicação pelo sistema mais aperfeiçoado, isto é, as estradas de ferro, veio modificar essencialmente o regime da viação na província.

« Os avultados sacrifícios que a província tem feito para estender a rede de suas estradas de ferro, reclamam instantemente a atenção dos poderes provinciais para as providências que urge tomar no intuito de aumentar a circulação dos produtos que devem ser transportados pelas estradas de ferro.

« Todos sentem a necessidade de alimentar-se as estradas de ferro, atraíndo para elas a produção das zonas férteis, que, ou não possuem meios de transporte, ou os tem imperfeitos, ou finalmente procuram outras derivações.

« Esse grande desideratum só pode ser conseguido construindo-se ramaes convergentes às estradas de ferro, que proporcionem fácil circulação aos produtos da layoura e, aumentando o movimento da exportação, concorram directamente para a prosperidade das estradas de ferro e crescimento da receita provincial. »

O que fez o sr. Baptista Pereira até hoje, não dizemos já, do que afirmou ser urgente e não poder ser adiado, naquelas suas razões, mas ao menos de parecido com aquillo?

Onde estão os aperfeiçoamentos das estradas, os ramaes convergentes que mandou construir?

Nem ao menos pôde o regenerador desculpar se com a falta de meios no orçamento.

Si a consignação votada para pontes e es-

tradas — 464 contos — não era suficiente para a realização completa dos seus vastos planos, ao menos dava para que em parteivessem elles execução.

Nada absolutamente fez, e apregoou esquecido de seus compromissos, que só naquela verba houve sobras — não sabemos si no papel — de mais de 300 contos!

E as obras com caráter de urgência não podiam ser adiadas para dias mais prosperos sem detrimento do serviço público?

Dessas só se lembrou o presidente nas suas razões, que eram destinadas a correr mundo em folheto, graças a amabilidade de um dos apreciadores do sr. Baptista Pereira.

Para logo foram esquecidas, pelo regenerador da nova aurora, a quem cabe a incontestável gloria de introductor do sistema das boas práticas da palocada.

apresentasse verdades, desculpas, tanto malo, que o governo de Índia, segundo declarara o Daily Telegraph, estava de posse de documentos que provaam que Chir-Ali estava disposto a trair a Russia em uma guerra contra os ingleses. Não será por isto de admirar que elles procurem hoje collocar no trono de Kabul um aliado mais erguado.

No pensar de uma lha francesa, tudo quanto se estava passando provava que a Inglaterra não esperava sendo um pretexto para apanhar o Afeganistão, afim de competir, na Ásia, a ocupação de Batum, pelos russos, da mesma maneira que tomara Chipre, na Europa, para contrabalançar a anexação da Bessarabia ao Império do czar.

Os últimos triunfos dos austriacos pareciam ter completamente desanimado os insurgentes bosníacos. O único centro de resistência seria existir em Zvornik, cujos habitantes, entretanto, tinham envado uma delegação ao general Szapory, convidando-o para entrar naquela cidade.

Em Viena pensava-se que dentro de oito dias não restaria na Bosnia nem na Herzegovina uma só posição militar importante que não estivesse no poder do exército austriaco. Assim, ficaria terminada dentro de pouco tempo a obra de conquista das duas províncias que, pelo tratado de Berlim, a Áustria-Hungria devia ocupar de outra maneira. E não faltava quem acreditasse que, em lugar da ocupação temporária, a título precaujo, e exercida em nome e mesmo no interesse do sultão, a corte de Viena pretendesse a posse plena e integral a título de conquista. Pelo menos um artigo da folha ministerial de Viena, analysado em um despacho da ultima hora, parecia iniciar uma intenção de semelhante gênero.

Continuava a política encetada pelas folhas governamentais de Berlim contra os liberais-nacionais, a propósito das emendas que este artigo conseguira fazer adoptar pela comissão incumbida de estudar o projecto de lei contra os socialistas. Ao que parece, o fim a que se visava era intimidar um partido que malha de uma vez cedera diante das exigências do chanceler.

O Imperador da Alemanha inaugurara, na Colonia, o monumento erigido em honra de Frederico Guillermo III. No discurso que ele profere sobreasse a passagem onde agradece « à Província, que, depois de vitorias importantes, conquistara as províncias renanas na sua extensão actual, sob o scepto de Frederico Guillermo III, e que dará à Prussia a missão de, com suas proprias forças, guadar o Rheno. Essa missão, acrescentou o Imperador, a Prussia, de acordo com a Alemanha, tem desempenhado gloriosamente. »

O conselho municipal de Berlim elegera, por 85 votos contra 8, primeiro burgo-mestre da cidade a Voikenbeck, presidente do Reichstag.

Disse um despacho de Roma: expedido a 26, que na carta que dirigia ao cardeal Nuno o Papa não fizera menção espacial da Russia, porque na época em que se mulhou a carta, não havia relações entre o Vaticano e a Russia, caminharam desfavoravelmente; mas que, logo depois, as negociações tomaram outro aspecto, e por isso o cardeal Nuno tratara imediatamente de ocupar-se com as condições que a igreja da Polónia deveria observar.

O discurso de Gambetta continava a fornecer tema para rochada polémica na imprensa francesa. O Journal des Débats publicara um artigo, procurando mostrar que « a luta empenhada pelo partido clerical contra a sociedade moderna, levada aos limites extremos, poderia ter por consequência fatal a explosão de uma guerra de religião. »

Dizia-se que uma grande festa artística seria oferecida no ministério da instrução pública a 15 de Outubro corrente; seguindo-se outra poucos dias depois, na

de Segorbe atacou aqueles desenhadeiros, heróicamente defendidos pelos moiros, que despediam uma nuvem de fleches e faziam rolar enormes pedras que violam causar a morte aos assaltantes.

O exército christão, inve de desistir do seu empenho, retirando com enormes perdas, é verdade, que os soldados diziam em voz baixa que o Duque de Segorbe empregava tão pouco valor naquela guerra, porque a maior parte dos rebeldes eram « sus vasallos. »

O Conde de Moran ficou gravemente ferido no peito, onde recebeu uma pedra arremessada por uma fuma. Alm de se restabelecer, passou uma temporada em Valencia; mas fôrta tão forte a nezada, que ficou impossibilitado de continuar a guerra.

Os moiros, entretanto, haviam-se aprovado daquela primeira derrota do exército christão, e descendo das eminências, saquearam e destruíram muitos habitats das povoações vizinhas, praticando nas igrejas horríveis sacrilégios.

Então o reino de Valencia levantou-se em massa para destruir por uma vez aquela horda de furiosos selvagens. Os templos cobriram-se de luto, como na Semana Santa, e o Imperador viu-se obrigado a enviar quatro mil tudecos para terminar aquela guerra de exterminio.

No dia 10 de Outubro de 1526, dez mil christãos atacaram com vigoroso entusiasmo a guarda dos moiros.

Aquellos asperezas montanhosas parecia desconjuntarem-se com o estrondo das armas. Depois de incriveis e heroicos esforços, o emblema de Christo tremulou sobre aquele círculo de corvos sarcânicos semeados de cadáveres.

Naquela jornada perceram dois mil moiros.

Terminou-se a guerra, e ao saber esta boa nova, o Conde de Moran regressou ao seu castelo.

4.

O Conde de Moran sempre doce e solitário no seu castelo, passava os dias pensando em seus filhos, cuja ausência deplorava; mas antes que velos justos, preferia derramar aquelas lagrimas.

Assim decorreram alguns anos. O Conde chegou aos cinquenta anos de idade, mas os seus achaques e os temores e padecimentos mafres que o consumiam tinham-no envelhecido de tal arte, que parecia um velho de cento anos.

(Continua).

## FOLHETIM (24)

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO II

O MANUSCRITO

VI

OS FILHOS DE D. NUÑO

(Continuação)

4.

O Conde não pôde conciliar o somno em toda a noite, nem um momento deixou de pensar no modo de salvar seus filhos. Antes de amanhecer, chamou o seu fiel escudeiro Gil, e recomendou-lhe que não deixasse de vista seu filho Gonçalo, principalmente nas horas em que os deus irmãos se exercitavam no manejo das armas, porque temia que o seu carácter arrebatado o propulsasse a cometer alguma acção desagradável.

Gil escutou seu amo com semblante de tristeza e meçando a cabeça em sinal de desgosto.

— Isto de certo alguma coisa que dizer-me — voltou o Conde encarando o filo.

— Se a um criado hei fôrto permitido dar conselhos a seu amo, sem o offender...

— Falle, se é preciso, ordene.

— Pois bem, senhor; D. Fernando e D. Gonçalo não podem viver juntos por muito tempo.

— Explique-se — intimou o Conde com império.

— D. Gonçalo não se resigna a ser o filho segundo. Hontem de tarde andavamo correndo labres, e ao deitar uma na carraca com um tiro admirável de frecha, perguntou-me, sorrindo de um modo singular: « Que te parece, Gil? Muito bem, meu senhor, respondi; confesso que não é melhor tiroteio do castello. Estante, surtido novamente, ou antes desprendendo uma garrafa, acrescentou: « Quem, montando um fogoso cavalo, mata uma lebra na carraca, melhor pôde, em termos firmes, varar o coração de um homem, e poucos passos de distancia. »

## VII

OS ULTIMOS DIAS DE D. NUÑO

1.

O padre Anselmo acabava de ascender as duas velas do altar, quando viu aparecer D. Nuño à porta da capela. Ao reparar na palidez do Conde, comprehendeu logo que de certo sucedera alguma coia extraordinária.

D. Nuño não tinha segredos para o bondoso sacerdote: confidiu-lhe os seus secretos e sobressaltos.

O padre Anselmo refletiu durante alguns segundos, e depois disse deliberadamente:

— Creio, sr. Conde, que chegará a coroação de Fernando e Gonçalo.

— Sou de igual parecer — corroborou o Conde; — entretanto, nem mesmo na corte devem de estar juntos.

Meu filho Gonçalo partiu para a América, e Fernando para a Itália. Sinto separá-los deles; mas voz secreta me diz que não devo demorar esta separação nem um único dia.

As sangrentas guerras das Comunidades acabaram. Toledo viu com assombro a congreção juntar-se.

O prazeres montanhosos das ilhas onde havia água, fortificando a seu modo, mas com insuficiente alegria, aquelles perigosos desenhadeiros.

2.

Meas depois, Fernando de Moran estava na Itália á ordens de António de Leira, e Gonçalo pelejava no México, sub a bandeira de Fernández Cortés.

O Conde D. Nuño continuava vivendo no seu castello, sózinho com a sua tristeza e os seus remorsos.

Estava a terminar o anno de 1525, quando os moiros do reino de Valencia apesar da sua falsa religião, abandonaram a fé em Christo, e levantando-se em som de guerra, pediram licença ao rei para embocar em Alicante, pois não queriam estar por mais tempo sujeitos ao christianismo. O Imperador, porém, e os seus bispos queriam a força tornar-christãs as mais de vinte e seis mil famílias de moiros, das quais, segundo o bárbaro Sandoval, não haveria seis que tivessem recebido por vontade própria as águas do baptismo.

Os nobres, como sempre, ofereceram as suas espadas ao Imperador, e D. Nuño de Moran foi enviado a Valencia para combater contra os meiros que, refugiados na famosa serraria de Espadán, próximo a Segorbe, estendiam a bandeira da heresia desde o valle de Almonacid até a villa de Hondon.

Milhares de moiros se formaram reunidos, resolvidos a derrubar, até à ultima gota de sangue, antes que renegarem a sua fé, e sonhando com uma conquista de Espanha, proclamaram rei um habitante de Algar, que tinha fama de valente, e entendido na guerra.

O novo rei tomou o nome de Señor Almonzor, e fez construir inúmeras casas nos sítios onde havia água, fortificando, a seu modo, mas com insuficiente alegria, aquelles perigosos desenhadeiros.

3.

O Conde de Moran havia-se juntado ao Duque de Segorbe, o qual saiu de Valencia com dois mil homens, resolvido a castigar a insolente guarda dos meiros.

Corria o mes de Abril de 1526. A hoste do Duque

ocasião da distribuição das recompensas da exposição universal.

### Rio da Prata

Eram satisfatórias as últimas notícias do Chile relativamente à sua guerra contra o dr. Bilbao e tentativa de derrubar o status quo. Ayres. O procedimento e explicações do governo chileno tiraram a este incidente todo s. g. aidade internacional.

Principiou elle recomendando ao juiz do crime o maior zelo e energia na descoberta e punição dos culpados do tumulto, como objecto a que o mesmo governo ligava o máximo interesse.

Depois de uma interpelação feita no senado pelo senador Vicuña Elken, respondeu o ministro de estrangeiros nos termos mais amistosos para com a Republica Argentina, tendo o cuidado de declarar ao mesmo tempo que o dr. Bilbao não estava revestido de caixa diplomática nem consular de nenhum governo. Acrecentou que o governo tinha muita peito a punição dos culpados, e entre outras coisas disse:

«Duas nações que tem sido irmãs, que tem comparado e realizado os sacrifícios e glórias da libertação de um continente, não podem nem podiam já mais fazer-se a guerra quando debatem, não uma questão de honra, mas unicamente a de distribuir entre si a hegemonia territorial que lhes de couve a Hispanoamérica. Noutro, no entanto, a parangona que estas duas nações que compõem o espírito de todos os homens honestos, e que toda a cidadade de Santiago reprova, não tornaria a reproduzir-se: o governo tem a firme resolução de reprinciar-las e submeter os seus autores e instigadores à acção fria e tranquila do poder judicial.»

Com estas explicações mostrou-se satisfeita a imprensa de Buenos-Ayres.

Relativamente aos selvagens, que continuamente levavam os corpos da Republica Argentina, mudara o governo a sua política, passando da defensiva à ofensiva. Em vez de rebater as correrias dos índios, fazia-selos mesmo agora pelos territórios destes, evitando-os a recuar cada vez mais. Já algumas expedições tinham dado como resultado bom numero de mortos e prisioneiros, e assim esperava-se aranciar uma fronteira segura sobre os rios Negro e Neuquém.

Em Chivilcoy preparava-se um magnífico banquete em honra dos membros da imprensa que haviam sido vittimas das ordens de prisão expedidas pela camara dos deputados provisórios.

Assessores da legislatura provincial acabavam de ser prorrogados até 30 de Novembro.

Ná exposição de Paris tinham cabido á republica Argentina 172 premios, sendo 3 medalias de ouro, 28 de prata, 53 de bronze e 88 menções honrosas. Dizia-se que o presidente da republica ia dirigir cartas de felicitações aos expositores que haviam obtido medalhas de ouro. Tinham sido estas conferidas por exposição de lha.

Da Republica Oriental não temos notícia de interesse.

## SEÇÃO PARTICULAR

### A economia do cautele

Continua a Tribuna no seu laus perenne à actual situação a proclamar o sr. dr. Baptista Pereira como o novo Meissis da regeneração financeira da província e a envolver com as louvanhinas do costume despeja a sua cornucopia de convicções contra os presidentes conservadores.

Pudore oio!

Quem mais entoa hossanas ao sr. dr. Baptista Pereira sentiu a Tribuna?

Nem outra causa se devia esperar: pitangueira não dá mangas, como dizia o senador Firmino.

Não queres, porém, o jornal de petróleo, nos raptos de sua fúndida imaginação, trucidar a verdade por los sabida.

Com tal proceder, aventure-se a mudar de nome e a tornar-se conhecido por Almocreve de petróleo que realmente seria de lustrar.

A exposição que fiz dos factos, e que a Tribuna contesta, foi de todo ponto exacta.

E fôrta de que tão que ha uma quantia líquida cujo pagamento da industria se retardou com o fito de prejudicar o sr. coronel Paulo Delphino, cavando-se assim uns enimos odios, e exercendo-se ridiculas vinganças.

Ou é inérito o desparço do sr. dr. Baptista Pereira, profundo a 5 de Abril, mandando passar os atestados de conformidade com o acto daquela data; ou ha uma quantia sobre a qual nenhuma controvérsia existe.

Ao que se refereem os atestados que o presidente mandou passar sendão a importancia remanescente das multas?

De facto — o sr. dr. secretario do governo passou os atestados desse remanecente e remeteu-os na pasta do presidente da província, que sobre elles mandou ouvir o tesouro!

Justiça a Caiçara.

São devolvidos os papéis, e os atestados continuam enfocados na pasta do sr. dr. Baptista Pereira.

Este gigante a Tribuna acha muito natural e sé digno de louvor, aproveitando o ensejo para assacar, incusões malevolas aos presidentes da situação descalda, por mandarem entregar adiantadamente a cidadãos conspicuos de ambos os partidos quantias que foram aplicadas em obras da província.

A este censura raga e adicione não nos faremos cargo de responder.

Art. cuile os factos o orgão do governo e terá resposta prompta e cabal.

Por agora vamos, em termos succinctos, mostrar a arbitrariedade com que foram impostas as multas ao ex-empresário da publicação das actas oficiais.

Pelos artigos 4º e 5º do contrato celebrado a 1 de Junho de 1870, entre o presidente da província e o sr. dr. coronel Paulo Delphino, constituiu-se esta na obrigação de — morimir — até 600 exemplares do relatório dirigido á assembleia provincial e até 1100 exemplares das leis provinciais.

Pelos artigos 14 e 15 obrigou-se a imprimir e entregar brochados — os anexos e synops da mesma assembleia.

Estas disposições foram ratificadas no contrato de 17 de Agosto de 1874.

E manifesto, portanto, que em vista das disposições claras e terminantes do contrato, ao sr. dr. coronel Paulo Delphino não corre o dever de entregar — brochados — os anexos e leis, mas somente os anexos e synops.

Impressos os anexos e as leis, foram incontinentemente entregues ao encadernador para as brochar por conta do governo, como sempre se fez.

Cumpriu, pois, o ex-empresário com toda fielidade as obrigações que se impõem.

Entretanto a Tribuna, na esfinge de thuriferar os actos presidenciais, diz «que a prepotência do sr. dr. Baptista Pereira em relação ao Diário de S. Paulo

tem se limitado a executar e fazer executar o contracto!». São modos de entender.

Haviam antigamente as carpideiras — os modernos criaram os louvamhieros — aquelas praticavam silenciosamente o que não tinham, — e estes incensam até os leitores que repudiam.

Como aos ideólogos que tudo se figura uma alma, para a Tribuna os actos do governo são sempre crônicas.

E é esse o seu dever — cumpra-o embora, mas respeitando — menos uma vez a verdade.

E graxo parvo e de mágoa perguntar-se-me porque só agota tempo em oposição.

Habiliter sempre o actual presidente.

Vois dias depois de s. exc. ter assumido o governo eu e o meu colega dr. Paulo Egydio proligamos com toda energia o acto de suspensão do pagamento com que o sr. Baptista Pereira iniciava a sua administração ominosa e fatal.

Conservei sempre a mesma attitud na tribuna até os últimos dias das assembleias provinciais.

E essa attitud tenho-a continuado na imprensa.

Governo com menosprezo da assembleia, conculcado a lei como ostentação, respirando uma atmosfera de ódios, dispensando no terreno lubrico dos arbitrios, deixá-lo o sr. Baptista Pereira, na mitica província, uma triste e nefaria recordação de sua presidência.

E é com a época é de pleno entusiasmo, pelas incirculações, aconselhamos a s. exc. que calcine essa farda para que um dia não lhe queime as carnes, como vaticina de Nossa-Sra., ou seus mareados galões não lhe façam lembrar o sangue dos peúlhos...

BR. FREDERICO ABRANCHES.

### Negocio grave

Reside os cortes do Rio de Janeiro o rvd. sr. padre Affonso Canedo, sub-lito italiano, que veio da Europa, trazendo consigo, como sua amezia, Raphaela Delphino, sehora da mesma nacionalidade, casada, que abandonou o lar, o esposo — Vicente Canedo — que embora tenha o mesmo apelido do padre Affonso, nem tanto parentesco com elle tem, quatro filhos menores, do seu casal!...

O padre Affonso apresenta esta sehora como sua irmã!...

Feliz casar, no Rio de Janeiro, tendo o marido vivo, no caso, com o italiano Dantassano, deixando o casal com 71.000\$000, e contudo com a indecente maneira, à sombra do casamento, que arranjou.

Fago publica esta occurrencia por amor da moralidade pública, do pudor das famílias, e dos interesses e sentos principios da verdadeira religião christã.

S. Paulo, 19 de Outubro de 1878.

3-1

GAISSIANO CÂNCRO

## NOTICIARIO GERAL

**Os liberaes em oposição** — Os jornais da corte dizem correr como certo que por estes dias apparcerá o novo órgão do partido liberal, «Município Neutro», em hostilidade ao actual ministerio.

Diz-se que é resolução tomada pelos membros mais proeminentes das principaes parochias, devida ao desgosto que tem da desconsideração e pouco caso com que tem sido tratados pelo governo.

Entrada de ferro de Pirassununga —

Na forma autorizada pelo governo da província e depois dos respectivos exames pelo engenheiro fiscal, sobre-se hoje esta linha ferrea da Companhia Paulista, desde a estação do Leme até Pirassununga.

Congratulamo-nos com a província pela aquisição de mais este melhoria de grande alcance para a população do interior, e que aumenta a pujança da iniciativa individual dos paulistas.

**Faculdade de Direito** — A congregação desta faculdade debruçou que os actos começariam no dia 25 de corrente as 9 horas da manhã, sendo as turmas de prova escritas de 11 nos 5.º e 8.º anos, e de 12 nos 4.º, 2.º e 1.º.

As provas orais serão em turmas de 4 nos 5.º, 4.º e 3.º anos, e de 6 nos 2.º e 1.º.

As bancas ficaram compostas do seguinte modo:

5.º anno, conselheiros Furtado, Carrão e Ramalho.

4.º anno, drs. Falcão e Antônio Carlos.

3.º anno, drs. Justino de Andrade e Dutra.

2.º anno, conselheiro Marlim Francisco e dr. Camargo.

1.º anno, dr. Benevides e conego Andrade.

**Actos da presidencia** — Foram nomeados professores públicos do primeiros lettras:

— Em 18 do corrente:

Luiz Castanho de Almeida para a cadeira da freguesia de S. João Baptista do Guaracy.

— Em 19:

Luiz Mariano Bueno, para a do bairro da Praia Dura, município de Ubatuba.

José Pinto de Andrade, para a do bairro da Várzea Grande, município de S. Luiz do Paraty.

Foram exonerados, o padre José Firmino dos Santos e o cidadão Antônio Sebastião Barbosa dos cargos de inspetores da instrução pública dos distritos, aquelle do Juruá, e este, a pedido, da Franca; e nomeado para substituir ao 1.º o cidadão Manoel José de Moraes.

Foram removidos, a pedido:

Amália Maria Mallet, professora pública de primeiros lettras da cidade de Queluz, para a 2.ª cadeira da Artes.

Francisco Caetano dos Anjos Gaiá, professor público de primeiros lettras da 1.ª cadeira de S. Sebastião para a da villa de Ribeirão Preto.

Fora exonerada de emprego a professora pública de primeiros lettras da 2.ª cadeira da cidade de Araras, na fma dos arts. 142 S. 3.º do Regulamento de 18 de Abril de 1859 e 13 de 27 de Junho do anno proximo passado, Irmãos de Sampaio Castello Branco, por não haver reassumido o exercicio, depois de encerrado o curso da Escola Normal, e não obteido licença, conservando-se fora do magisterio por mais de 6 meses.

Foram dispostas foram ratificadas no contrato de 17 de Agosto de 1874.

E manifesto, portanto, que em vista das disposições claras e terminantes do contrato, ao sr. dr. coronel Paulo Delphino não corre o dever de entregar — brochados — os anexos e leis, mas somente os anexos e synops.

Impressos os anexos e as leis, foram incontinentemente entregues ao encadernador para as brochar por conta do governo, como sempre se fez.

Cumpriu, pois, o ex-empresário com toda fielidade as obrigações que se impõem.

Entretanto a Tribuna, na esfinge de thuriferar os actos presidenciais, diz «que a prepotência do sr. dr. Baptista Pereira em relação ao Diário de S. Paulo

o cidadão Firmino Moreira Lyrio do de escritório do Instituto de Educados Artífices, e nomeados para substituir os 1.º o tenente-coronel Luiz Sárcis Viegas, e os 2.º o cidadão Florencio Fernandes de Oliveira.

**Estrada de ferro Paulista** — Lê-se no «Despacho de Limeira» de 20:

«Desde o dia 15 setembro aberta a linha telegraphica desta cidade a Pirassununga. Hontem passou por aqui um trem especial, com direcção aquela cidade, saindo de Campinas ao meio dia. Os habitantes de Pirassununga devem ter agora mais fôr na breve inauguração.»

**Tribunal da Relação** — Foram ante-hontem proferidos os seguintes julgamentos:

— Recurso crime n. 270. — Bo-ucatu.

Racorrente, o juiz de direito.

Recorrente, Joaquim Ramos de Lima.

Relator, o sr. Nogueira.

Juizes, os srs. Vilas e Uchôa.

Negaram provimento; unanimemente.

— Apelação crime n. 420. — Capital.

Appellante, Luiz Inácio.

Appellado, Angelo Finatto.

Relator, o sr. Uchôa.

Julgaram a desistência por sentença para os efeitos regos.

— Apelação crime n. 440. — Campinas.

Appellante, Manoel Gomes.

Appellado, a justiça.

Relator, o sr. Vilas.

Revisores, os srs. Nogueira e Uchôa.

Annularam o julgamento por preferências de formalidades substanciais e mandaram a novo jury, contra o voto do sr. Vilas.

Apelação crime n. 447. — Araras.

Appellante, o juiz de direito.

Appellado, Jerônimo Bueno de Camargo.

Relator, o sr. Rocha.

Revisores, os srs. Nogueira e Uchôa.

Entraram a 22 - 286.740 kilos.  
Desde o dia 1.º - 5.066.640 kilos.  
Existencia - 86.000 sacas.  
Termo medio das entradas diárias desde  
o dia 1.º do corrente - 3.838 sacas.

## Mercado do Rio

23 de Outubro:

Cambios a 90 d/v.  
Sobre Londres bancario 25 d.  
Sobre Londres particular 23 1/8 d.  
Sobre Paris bancario 414 rs. por franco.  
Sobre Paris particular 410 rs. por franco.

## EDITAIS

## Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico o programma adoptado pela congregação dos lentes desta Faculdade, em sessão de hoje, para os proximos exames que tem de ser feitos perante ella, sobre as matérias das aulas maiores, e o dito programma vai especificado na tabella abaixo publicada.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 22 de Outubro de 1878.

O Secretario:  
ANDRÉ DIAS DE AGUIAR.

MESES	DIAS	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO	5.º ANNO
		Sala de Pavimento superior	Sala do Pavimento superior	Sala n. 1	Sala n. 3	Sala n. 2
		PROVAS	TURMAS	PROVAS	TURMAS	PROVAS
Outubro	25	escripto	12	escripto	12	escripto
	26	"	12	"	12	"
	27	"	12	"	12	"
	28	"	12	"	12	"
	29	"	12	"	12	"
	30	"	12	oral	4	oral
	31	"	13	"	12	"
Novembro	4	"	13	"	5	"
	5	oral	6	oral	6	"
	6	"	6	"	4	"
	7	"	6	"	4	"
	8	"	6	"	4	"
	9	"	6	"	4	"
	10	"	6	"	4	"
	11	"	6	"	4	"
	12	"	6	"	4	"
	13	"	6	"	4	"
	14	"	6	"	4	"
	15	"	6	"	4	"
	16	"	6	"	4	"
	17	"	6	"	4	"
	18	"	6	"	4	"
	19	"	6	"	4	"
	20	"	6	"	4	"
	21	"	7	"	5	"
	22	"	7	"	5	"
	23	"	7	"	5	"

O dr. Sebastião José Perelló, juiz de direito da primeira vara desta capital, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiais, etc. Faz saber aos que o presente edital interem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se ha de instalar em uma das salas da camara municipal e junta revisora, a qual trabalhará nos dias sucessivos, salvo o domingo, em sessões públicas, e por tempo nunca menor de 30 dias. Que elle tem de apurar os ajustamentos das parochias desta capital dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armado, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio; que receberá a decisão de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa. E, eu Miguel Luso da Silva, escrivão do juiz de paz e secretário da junta revisora o escrevi. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. — Sebastião José Perelló. (10-10)

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que todos os domingos do meio dia até duas horas da tarde, no edificio onde funciona a camara, o medico da mesma vacinará ás pessoas que comparecerem para este fim.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 4 de Outubro de 1878.

O secretario da camara municipal,  
Antônio Joaquim da Costa Guimarães.

## ANNUNCIOS

Tito Corrêa de Mello (auente), Antônio Maria Lobo Pessanha e sua senhora d. Maria de Mello, Lobo Pessanha, rogam aos seus parentes e amigos o cuidado obsequio de assistirem a missa que por alma da sua esposa, e cunhada d. Constança Braga de Mello, falecida em Botucatu, mandam celebrar na igreja de S. Bento, sexta-feira 25 do corrente, às 8 h. pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

## A' Praça

Nós abaixo assinados comunicamos a esta praça e a do Rio de Janeiro que nesta data amigavelmente dissolvemos a sociedade que neste praça girava sob a firma de Peixoto Braga & Bairão, retirando-se della o socio João Peixoto Braga pago e satisfeito, ficando a cargo do socio Albino Bairão todo o activo e passivo da extinta firma.

S. Paulo, 19 de Outubro de 1878.

João Peixoto Braga.

Albino Bairão.

3-1

## Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 4

Casa importadora de vinhos legítimos e aguas mineraes, pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

## VINHOS ESPECIAES :

## Bordéos tinto

Saint Julien  
Margaux Médoc  
Château Margaux  
Château Larose  
Haut Brion  
Château Lafitte  
Château Latour

## Bordéos branco

Sauterne  
Barsac  
Graves  
Haut Sauterne  
Château Yquem  
Saint Gilles (suíço)

## Borgonha tinto

Neaune  
Villany  
Vomanée  
Bolnay  
Feuojolais  
Pommard  
Cômmard  
Clos Vougeot

## Borgonha branco

Chablis  
Château Grillé

## De Portugal

Alto Douro  
Virgem  
Lisboa branco  
tinto  
Palmela  
Collares

## Porto

Madeira  
Chamiso regina  
duque  
Moscatel  
Cochê douç  
Feltoria  
Malvasia  
Lagrima  
Duque (premiado)

## Barolo

Grignolino  
Monferrato  
Moscate  
Nebiolo  
Tokai

## De Nápoles e Sicilia

Capri rosso  
Chianni  
Siracusa rosso  
Marsala Vergine  
Brodi Madera  
Greco Gerace  
Lagrima Cristi

## Da Hespanha

Xeres  
Malaga  
Tarragona  
Priorato  
Alicante

## Da Hungria

Viszontayer (tinto)  
Villany  
Niersteiner  
Hochheimer Berg  
Scharlachberger  
Magyarater  
Szamorodner  
Villanyer Riesling  
Somylei  
Tokayi azsu

## Da Grecia

Corfu  
Samos  
Auslese  
Ausbruch  
Cyber Commandaria

## Da Italia

ASTI  
Barba-a

## Do Rheno

Aessmarishäusser, tinto  
Niersteiner  
Hochheimer Berg  
Scharlachberger  
Liebfraumilch  
Rudesheimer Berg  
Steinberger Cabinet  
Schloss Johannisberger  
Bocksbeutel (Neckar)

## Do Mosel

Graacher  
Zeltinger  
Braunerberger  
Piesporter

## Champagne

Piper secco  
Röderer  
Veuve Clicquot

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades, frutas em calda, manteiga em latas de 2, e 1/2 kilo, tamarelas, ameixas, marinellada, goyabada, paté de foie, peixe, queijo suíço, cheddar, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagú, cevadinha, gries, salames, presunto fiambré, nozes, amendoas, passas, figos, salmão fumado, chocolate em pó, chá preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sem iguais, vende-se à varejo aos mesmos preços, que e podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

29

## S. PAULO

Único e grande deposito

GRANDE REDUCCAO  
DE PREÇOS  
—  
MACHINAS AFFIANÇADAS

GRANDE REDUCCAO  
DE PREÇOS  
—  
MACHINAS AFFIANÇADAS

## Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

» » pé: Singer, Wheeler &amp; Wilson, Howe, Grover &amp; Baker.

» » e mão: Taylor e Saxon.

Machina de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor.

»

SOCIED. DR.  
PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA  
Em S. Paulo

Tendo de fechar-se as contas do exercício de 1877 & 1878, em 31 do corrente, pôde-se a todos os sócios que se acham em estrelo com a sociedade, de entenderem-se com o sr. procurador Albino Bairão, à rua de S. Bento n.º 66-A.

Outrosim, pôde-se a todos os senhores que tem contas com a sociedade, o obsequio de apresentar-as até 31 do corrente, no sr. tesoureiro, à rua Direita n.º 33, Quatro Cantos, além de serem liquidadas.

Comunicava-se também aos sr. portugueses ainda não sócios, que os novos estatutos têm de entrar em vigor em 1879, e por esta razão, convide-se aos mesmos a entrar para a sociedade, aproveitando destas formas os estatutos que ainda estão em vigor, que muito facilita, para os que não podem dispor dos maiores recursos, e para este fim podem entender-se com a diretoria.

Roga-se também a todos illustres cavaleiros que se dignarem arrematar prendas nos leilões a que se procedeu no hospital da mesma sociedade, e que ainda não procuraram, e nem pagaram, a vila-faz, até o mencionado dia 31 do corrente em casa do mesmo sr. tesoureiro, isto para evitar que seus nomes appareçam no relatório sem a competente importância.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1878.

O secretario  
Marques Pauperio. 2

## LEILÃO

de trastes e muitos outros objectos

No dia 26 do presente mês, sábado, às 10 horas em ponto da manhã, na casa da rua do Amador Boéno, n.º 5, (antiga da Mel), de grande variedade de trastes e outros muitos artigos, em consequencia da retirada desta cidade da exma. família que actualmente nela habita. Nos seguintes anúncios se fará a descrição do que constar.

Pelo leiloeiro  
Nobre da Almeida.

## Atenção

Sorvetes todos os dias,  
de 3 horas da tarde em  
diante

NA  
CONFEITARIA

Rua da Imperatriz n.º 19. 3—

A's praças do Rio de Janeiro e da província de  
S. Paulo

Em razão do falecimento do nosso sócio Charles D. Dulley entrou a firma — Dulley & Miller — em liquidação.

Os nossos frequentes e amigos porém nenhum embargo encontraram nas suas transações, porque o comércio de café continua sem alteração e sem prejuízo da liquidação, que em nada altera as nossas condições económicas.

S. Paulo, 10 de Outubro de 1878.

DULLEY & MILLER.

3-3 Em liquidação.

B onéis enfeitados para senhoras, alta novidade.  
Encontram-se na chapellaria do Grande Hotel  
51 Rua de S. Bento 51  
Esquina do Beccó da Lapa

## Fundição da Luz

Pela retirada do sócio Charles Holland, a firma que neste praca gyra sob a razão social de Heyland & Holland não alterada, a dar de hoje, para a de Heyland & C. a cargo da qual fica o activo e passivo da extinta firma.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1878.

8-4 Heyland & C.

## AVISO

Padilha & Loureiro e Padilha Loureiro & C., representados nesta cidade pelo abrigo assinado, declarar que, estando tratando de cobrar judicialmente de João Francisco Ferreira, conhecido por João Hespanhol, quantia superior a 5.000\$000 reis prevista disto ao público a fim que não façam com o referido Ferreira qualquer transacção sobre seus bens, sob pena de sujeitarem-se a qualquer nullidade resultante de tal transacção, não podendo depois alegarem ignorância.

Rio Pardo, 8 de Outubro de 1878.

5-4 Domingos Loureiro da Cruz.

## Fábrica de massas

Del Porto & Casini acham-se estabelecidos com fábrica a vapor, de massa branca e amarela de diferentes qualidades, fabricadas do melhor trigo europeu, para sopa e doces, a mais apropriada.

Os anunciantes convidam, por isso, aos sr. negociantes desta capital e de toda a província, à sua concorrência, pela vantagem das preços e boa qualidade do gênero, sempre fresco e sem risco de deteriorar-se.

Rua de S. José n.º 20  
(Travessa da Lapa) 8-2

C hapéus enfeitados para senhoras, forma: jeune hébé  
jeune cabriolé, redonda e levantados de um lado, o que ha de mais elegante  
moderno.  
Encontram-se na chapellaria do Grande Hotel.

51 Rua de S. Bento 51  
Esquina do beccó da Lapa  
NOS BAIXOS DO GRANDE HOTEL

(5-3)

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

Do DOUTOR VIVIEN, DE PARIS  
Approved pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do Dr. GARNIER, e do relatorio apresentado pelos professores Bouliard, Pegotais e Devègle à Academia de medicina em 1862, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau possue elementos muito mais actives e medicinais do que o óleo, e produz os mesmos effeitos.

### UMA COLHER DE VINHO

É EQUIVALENTE

### A UMA COLHER DO MELHOR ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor muito agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é recetado por todos os medicos para o RACHITISMO, as ESCROPHULAS, a ANEMIA, as MOLESTIAS DO PEITO et DA PELLE, a TUBERCULOSIS, a DEBILIDADE, etc., etc.

### CONSULTE-SE O RELATORIO

### DEPOSITO GERAL

69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

## A' LAVOURA

Participamos aos sr. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante vender-se-hão máquinas para beneficiar café - Lidgerwood - accessório para máquinas etc., pelos seguintes preços:

### Preços de machinismos postos em Santos

Descascador n.º 33, descaça até 80 arrobas por hora.	1:400\$000	APPARELHO
Ventilador dobrado, para idem	600\$000	
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprido e 3 pés de diâmetro.	220\$000	
Ferragens para separador, kompleto.	135\$000	N. 33
Jogos de transmissão, sendo 2 eixos, 4 manecas, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.	375\$000	COMPLETO
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	
Descascador n.º 7, descaça até 40 arrobas por hora.	900\$000	APPARELHO
Ventilador dobrado.	600\$000	
Chapas para separador de cobre 10 pés de comprido e 3 de diâmetro.	210\$000	COM VENTILADOR
Ferragens completas para separador.	130\$000	
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias, etc. de ferro	850\$000	DOBRADO
Jogo de correias (comprimento determinado).	210\$000	
Apparelho n.º 7 com ventilador singelo 2.250\$000		
Apparelho n.º 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias, beneficiar 10 arrobas por hora 850\$000		
Despolpadores de café com 2 cilindros e separadores de cobre, conforme o tamanho 600\$000 até 1.350\$000		
Despolpadores de um cilindro 350\$000 até 550\$000		
Brundidores systema novo 600\$000 até 800\$000		
Molinhos para fubá com polia de ferro e correias, completos 335\$000		
Jogo de ferragens para serraria vertificadas com folha de ferro de 6 1/2 pés 1.200\$000		

### Preços de accessórios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 5\$000	Correias inglesas de uma pollegada de larg. cada pé 210 rs.
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 188	Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 92100
Manecas oscilantes para eixos cada um 198	Serras circulares de 18 a 24 pollegadas com eixo, manecas e polia 1008 e 1208
Esteiras de aço para descascadores cada uma 6\$200	Arados de ferro cada um 188 a 328
Chapas para descascadores cada duzia 4\$200	Ditas de aço cada um 288 a 328
Cadeira para os meameos cada uma 1\$500	Carpidores cada um 208
Parafusos para chapa 80 rs.	
Molas de borracha para chapas 60 rs.	
Peneiras para ventiladores 4\$600	
Todos estes objectos são feitos nos melhores materiais, e que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.	LIDGERWOOD MANFG C. LIMITED JOHN LIDGERWOOD.

EM CAMPINAS  
RUA DO ROSARIO

Escriptorio

NO RIO DE JANEIRO  
RUA DO ODIVELA N.º 7

## Grande fabrica e deposito de Chapéos

DE

### Bierrembach & Irmão

55 — RUA DE S. BENTO — 55

Em frente da botica do Veado

Grande sortimento de chapéos de senhoras, nos ultimos formatos, enfeitados do mais apurado gosto.

Chapéos de meninas, de seda, fustão, palha e velludo, à 1g500 2g, 3g, 4g, até 8\$000.

Chapéos de meninos, de paño, palha e velludo, à 2g, 3g, 4g e 5\$000.

Chapéos de palha para homem, à 1g até 4\$000.

Bonés de casemira para homem, à 1g500.

Bonés de penso preto, à 3\$000.

Bonés de seda, à 3\$000.

Guarda-chuvas de seda sarjada, à 8\$000.

Guarda-chuvas ingleses automatos, à 14\$000.

Flores, fitas, plumas, gaxas, etc., em grande variedade por preços baixos.

8-5

Vende-se uma casa na estrada Vergueiro, nova construída de tijolos, bom material, dividida em tres andares, grande quintal para capelaço, pôco com boa agua; estátua vencendo 200 menses, o motivo da venda é ter o seu drago de retirar se para a Europa; o preço não será degradável, sao compradores a pagar na fabrica de carregos, rua da Glória n.º 30.

Carlos Gilardi.

## Piano e canto

A conhecido artista viúva Sertã propõe-se a lecionar piano e canto às exmas. famílias desta capital, por medico preço. Aquelles pessoas, pois, que se digam horabilis com sua confiança, para mais informações poderão dirigir-se a rua do Senador Belo, 20.

6-8

## Attention

Na rua da Boa Vista n.º 96, aceita-se qualquer consulta, e faz-se com toda a perfeição e brevidade. 3-3

## Depósito Normal

Travesse do Commercio n.º 1

Chegou repolho salgado (Chourcute) e cornichou muito fresco; vende-se em kilos, e chambigão seco.

## MEDICO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

10—Rua da Princesa—10

S. Paulo 30-23

## PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

### Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspeccão geral da instrucção pública do Rio de Janeiro, e que naturalmente explicada por

### UM PROFESSOR

Acha-se a venda no escriptorio desse jornal a 3\$000 o exemplar.

## Atenção, Atenção

Carne de porco fresca a 4\$00.

Toucinho fresco a 4\$00

A RUA DO IMPERADOR N.º 3—2

## Oficina de costura

Mme. Hervieu

12—RUA DE S. JOSE—12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ult